



892 - OFICINA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE MARSÍ EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA A PESSOA IDOSA

Tipo: POSTER

Autores: ADRIELI APARECIDA SIMOES DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DO IDOSO ZILDA ARNS), JESSICA RODRIGUES VITORINO DANTAS (EMPRESA ESSITY), MÁRCIA HELENA DE SOUZA FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), NATALIA APARECIDA DE BARROS (EMPRESA ESSITY), LETÍCIA CRISTINE DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DO IDOSO ZILDA ARNS)

Introdução: As lesões cutâneas relacionadas a adesivos médicos (MARSÍ) são consideradas eventos adversos evitáveis, com impacto significativo na qualidade da assistência. Tem maior incidência em pessoas com pele frágil, como os idosos, e podem causar dor, infecção, aumento do tempo de internação e dos custos assistenciais. Nesse contexto, a capacitação da equipe assistencial se destaca como uma das estratégias efetivas para prevenção de MARSÍ, promovendo o uso adequado de tecnologias e técnicas seguras de cuidados com a pele. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa teórico-prática desenvolvida com profissionais de enfermagem, com foco na prevenção de MARSÍ, em um hospital referência no atendimento a pessoa idosa. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado no ambiente hospitalar. A atividade educativa foi composta por dois momentos: aula teórica e oficina prática, cada uma com duração aproximada de 30 minutos. Durante a aula teórica, foram abordados os seguintes conteúdos: estrutura e anatomia da pele, definição, causas, classificação da MARSÍ, fatores de risco, estratégias de prevenção e demonstração dos diferentes tipos de adesivos utilizados na assistência. Na oficina prática, os participantes foram divididos em grupos e participaram de duas etapas. A primeira teve como foco a técnica segura de remoção de adesivos. Para isso, cada profissional recebeu uma folha de papel de seda, representando a pele frágil. Em seguida, foram aplicados adesivos (filme transparente, fita microporosa e fita de acrilato) e os participantes foram orientados a removê-los conforme a técnica demonstrada anteriormente. Essa atividade teve o objetivo de sensibilizar os profissionais quanto à delicadeza da pele do idoso. Na segunda etapa da oficina, foram disponibilizadas tiras de adesivos em acrilato, nas quais os profissionais puderam praticar cortes padronizados para fixação de dispositivos, como cateteres nasoenterais, nasogástricos e vesicais, de modo a reduzir riscos de MARSÍ. A oficina contou com a participação de 68% dos profissionais de enfermagem da instituição, demonstrando o engajamento da equipe com a proposta educativa.

Resultados: A ação educativa favoreceu o aprendizado prático dos profissionais sobre os mecanismos de ocorrência da MARSÍ, o reconhecimento de adesivos com menor potencial lesivo e a execução de técnicas seguras de aplicação e remoção. A atividade com papel de seda foi eficaz para ilustrar a fragilidade da pele e reforçar a importância da abordagem cuidadosa durante o manuseio de adesivos. A taxa de participação da equipe de enfermagem contribuiu para a disseminação dos conhecimentos e fortalecimento da prática segura. **Conclusão:** A experiência demonstrou que ações educativas com abordagem teórico-prática são eficazes na sensibilização e qualificação dos profissionais para a prevenção de lesões relacionadas a adesivos médicos. A metodologia utilizada foi bem recebida, promoveu reflexão crítica e pode ser replicada em outras instituições como uma estratégia eficaz de prevenção da MARSÍ.